



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 27/02/07 Nº 298

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

NOSSA PR está garantida!

Assembléia de ontem aprovou o pagamento de R\$ 1.269,00 em 10 de abril como PR referente ao período de agosto a dezembro de 2006, por isso a greve marcada para acontecer hoje foi cancelada

Depois da assembléia do dia 22/2, quando a categoria demonstrou total disposição para lutar pelo seu direito à PR, marcando a realização de uma greve por tempo indeterminado, a Cia. agendou uma reunião com o Sindicato para apresentar uma proposta.

Inicialmente agendada para ontem, às 11h30, a reunião foi desmarcada para às 15h e depois para às 17h, quando finalmente a empresa e governo estadual sentaram para negociar a PR com o Sindicato.

A primeira proposta feita foi de R\$ 1.250,00 a serem pagos em abril e outubro, mas, a comissão da PR rejeitou de imediato. Diante disso, a empresa se propôs a pagar o mesmo valor em três parcelas: abril, maio e junho. Ali, a comissão registrou que este valor e forma de pagamento dificilmente seriam aprovados pela assembléia, chegando a propor que o valor apresentado, no mínimo, fosse pago de uma só vez no mês de março.

Mesmo assim, empresa e governo estadual não cederam e, como previsto, ao ser apresentada para a categoria na assembléia, a proposta foi recusada.

Diante do fato, a Cia. apresentou uma última proposta: pagar R\$ 1.269,00 em 10 de abril, referentes aos meses de agosto a dezembro de 2006, o que representou um aumento de 11,6% sobre a última PR.

A empresa também propôs que as negociações do novo período de janeiro a dezembro de 2007 “tenham início em março do corrente ano, com estabelecimento de metas, sendo que o pagamento ocorrerá após apuração dos respectivos resultados”.

Em virtude da resistência da categoria em aceitar a proposta foi deliberado que a assembléia fosse suspensa temporariamente para que a diretoria fizesse a última tentativa de negociação, com o objetivo de melhorar tanto o valor como a data de pagamento.

Após consulta a Cia. e ao secre-

tário dos Transportes Metropolitanos, não houve mudança na proposta, e após um amplo debate com os metroviários a mesma foi colocada em votação e, sob a orientação da diretoria do Sindicato, foi aprovada.

Porém, na discussão do novo período de PR de janeiro a dezembro de 2007 a categoria deliberou por lutar pela PR com base em uma folha e meia de salário distribuída linearmente e com antecipação de 50% no mês de julho, conforme nos garante a legislação.

A diretoria tem a consciência de que os metroviários merecem muito mais do que foi proposto pela Cia., porém, avaliou que por ser uma prorrogação do acordo referente ao período anterior, foi um avanço em virtude do percentual de reajuste aplicado.

A organização e a mobilização da categoria demonstradas nesta assembléia irão garantir avanços mais expressivos nas próximas negociações.

Passivos Trabalhistas

Na assembléia de 22/2 a direção do Sindicato havia apresentado a proposta de cobrança de percentuais sobre os valores recebidos nos processos trabalhistas da ordem de 2,5% para os processos em andamento, 5% para os novos processos e 13% para os processos de não sindicalizados.

Esta era uma proposta baseada em avaliações que garantiam recursos para atender todas as demandas do departamento Jurídico (contratação de novos advogados, informatização dos processos, fundo para garantir as custas de processos

improcedentes, pagamento de multas, pagamento do perito do Sindicato, etc.), e, portanto, garantir melhor atendimento a todos os metroviários.

Porém, diante de propostas divergentes, a diretoria propôs que os estudos fossem refeitos com o objetivo de reduzir os percentuais, que seriam reapresentados na assembléia de 26/2 para deliberação.

Nesta assembléia, a diretoria do Sindicato apresentou a nova proposta de percentuais, sendo ela: 2% para os processos já em andamento, 4% para os processos novos e 13% para os processos

dos não sindicalizados. No entanto, outra proposta foi aprovada com os seguintes percentuais: 1,3% para os processos em andamento, 2,6% para os novos processos e manutenção de 13% para os não sindicalizados.

Apesar das dificuldades que a proposta aprovada possa acarretar, cabe à diretoria do Sindicato implementar a decisão da categoria. Caso ocorra alguma necessidade financeira para atender a demanda do departamento Jurídico, o Sindicato convocará a categoria para debater o assunto.

Atenção AEs e ASs!

A partir de 19/3, segunda-feira, o Sindicato iniciará atendimento aos AEs e ASs para abertura de processos de periculosidade e/ou insalubridade. Em breve informaremos os dias de atendimento por trechos e linhas.

Greve de 15/8/06

O julgamento da greve de 24 horas realizada em 15/8/2006 contra a PPP da Linha 4, foi transferido do dia 22/2 para 1/3, quinta-feira, às 15h, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

Processo 294/88

Todos os metroviários que fazem parte deste processo estão convocados a participarem de reunião no dia 20/3, terça-feira, às 18h, com os advogados do Sindicato dr. Magnus Farkatt e dr. Claudio Spicciati, para prestação de contas sobre o processo.

Sindicato vai depor na Alesp

Os deputados estaduais que compõem a comissão de investigação dos acidentes da Linha 4 – Amarela convocaram o Sindicato para depor sobre as causas dos acidentes da Linha 4 – Amarela nesta terça-feira, 27/2, a partir das 14h30, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).